



BLOCO III – INFRAESTRUTURA: desafios para o abastecimento

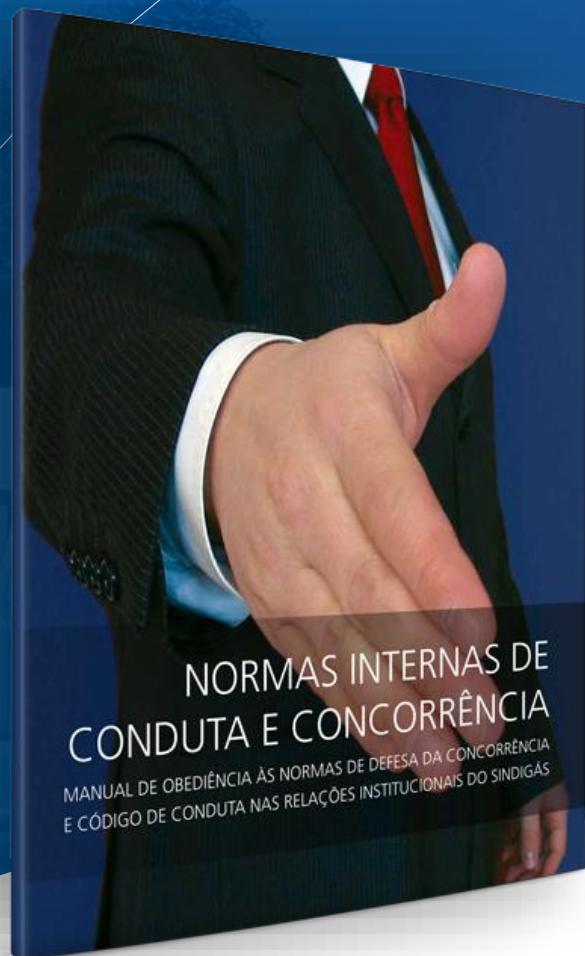
8 de março de 2017

Observância às normas concorrenciais

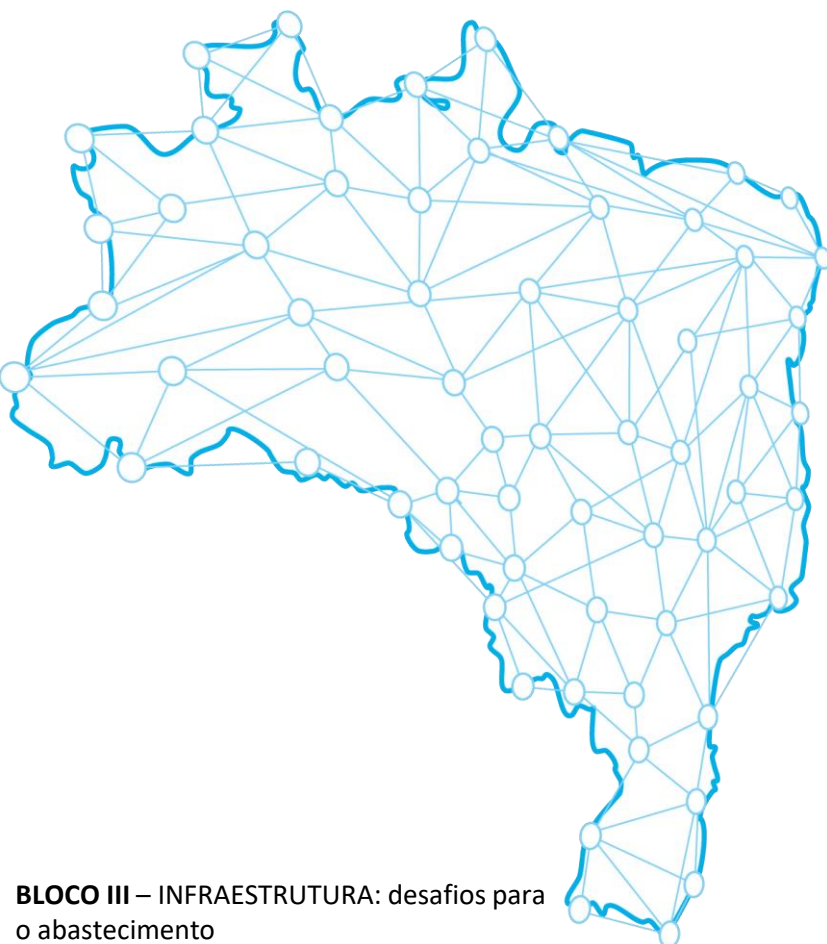
Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Sindigás obedecem às normas previstas no seu MANUAL DE OBEDIÊNCIA ÀS NORMAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA (Manual do Sindigás), que foi criado em 2008 e sofreu aprimoramentos, aprovados pela Diretoria Executiva do Sindigás, em 16.09.2010, e atualizado em outubro de 2013.

O Manual do Sindigás dita as melhores práticas direcionadas ao cumprimento da legislação de defesa da concorrência, a serem observadas pelos profissionais envolvidos com a entidade, os quais têm conhecimento do seu inteiro teor.

O Sindigás dispõe de um “compliance officer”, seu Advogado interno, que tem a função de fiscalizar de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas no âmbito da entidade, no tocante ao cumprimento das normas previstas no Manual do Sindigás, assim como aplicar as medidas previstas no PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE INFRAÇÕES, documento também aprovado por suas associadas, e parte integrante do Manual do Sindigás.



INFRAESTRUTURA: Desafios para o abastecimento



**Ofertas e demandas
devem ser revisitadas**

**Adoção de uma
modelagem única é
desejável**

**Cenários diversos e
com drásticas
mudanças**

**Projetamos mais
importações para
2025**

**Nordeste será
importador, ou de
produto externo
ou nacional**

**Gargalos são
Regionais**

Projeções de Demanda e Oferta

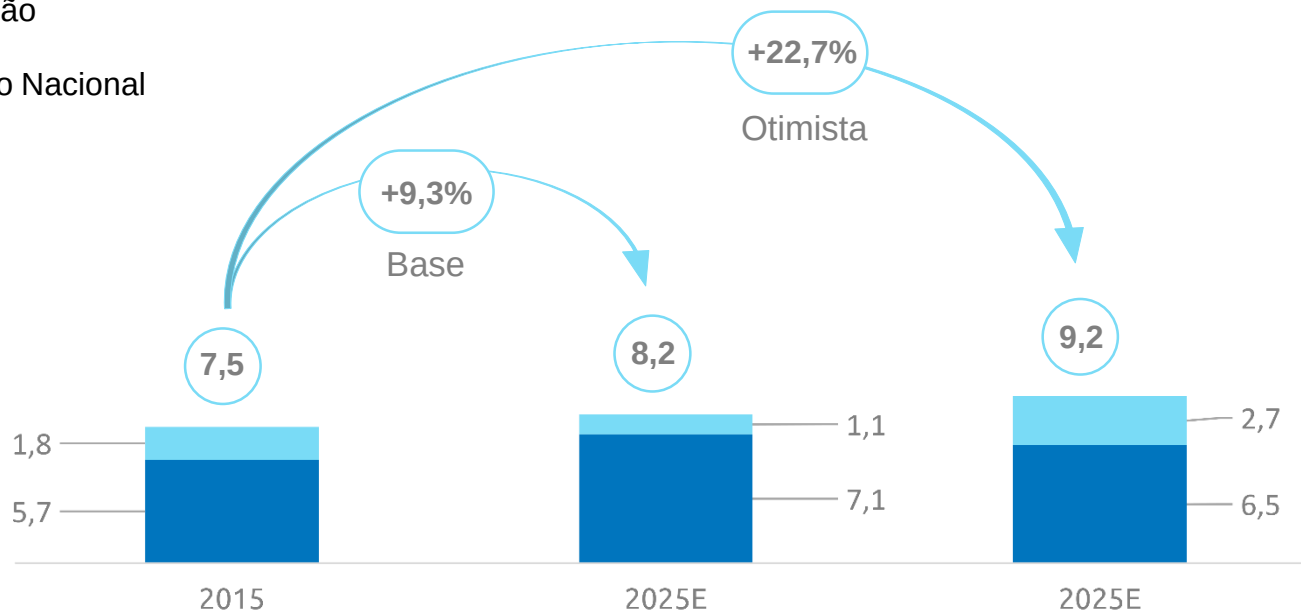
BLOCO III – INFRAESTRUTURA: desafios para o abastecimento



Cenários de evolução da oferta de GLP no Brasil (milhões de toneladas)

● Importação

● Produção Nacional



Cenário Base

Demanda: crescimento populacional e industrial conservador (cenário base)

Oferta: produção nacional com entrada total dos projetos Petrobras (cenário otimista)

Cenário Otimista

Demanda: crescimento populacional e industrial otimista (cenário otimista - EPE)

Oferta: produção nacional com entrada total dos projetos Petrobras (cenário base)

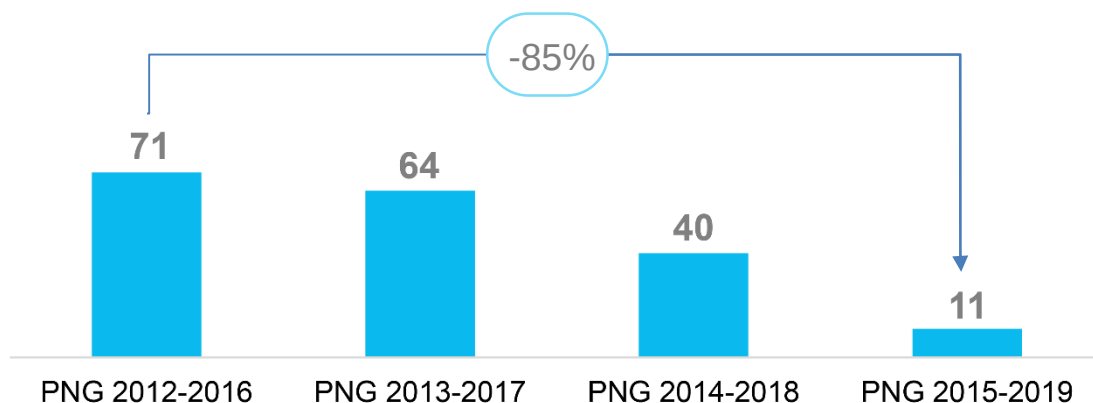
Nota: Considera que a necessidade de importação é exatamente o valor necessário para cobrir a demanda Nacional.

Fonte: Entrevistas com especialistas de logística do setor; Anuário Estatístico Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2015 (ANP); Balanço Energético Nacional 2015 (MME); IBGE; Análise Accenture.

Importante, mas não suficiente

BLOCO III – INFRAESTRUTURA: desafios para o abastecimento

Investimento em *downstream* (US\$ Bilhões)



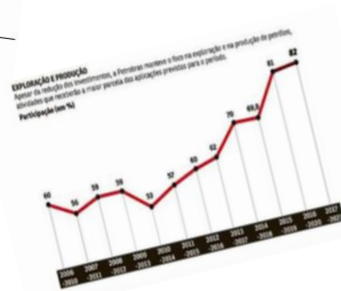
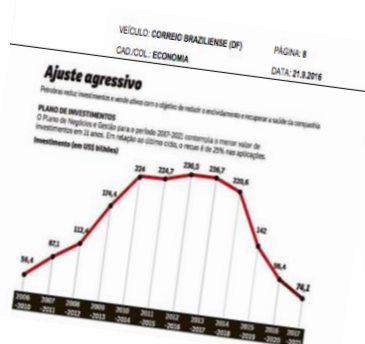
Fonte: Petrobras; Análise Accenture.

Importantes anúncios da Petrobras

Mas são insuficientes para entrada de capital

Garantia de políticas públicas são fundamentais

Garantia de políticas anti-dumping são fundamentais



VEÍCULO: VALOR ECONÔMICO
CAD./COL.: EMPRESAS

PÁGINA: B2

DATA: 21.9.2016

Estatal vai intensificar venda de ativos até 2018

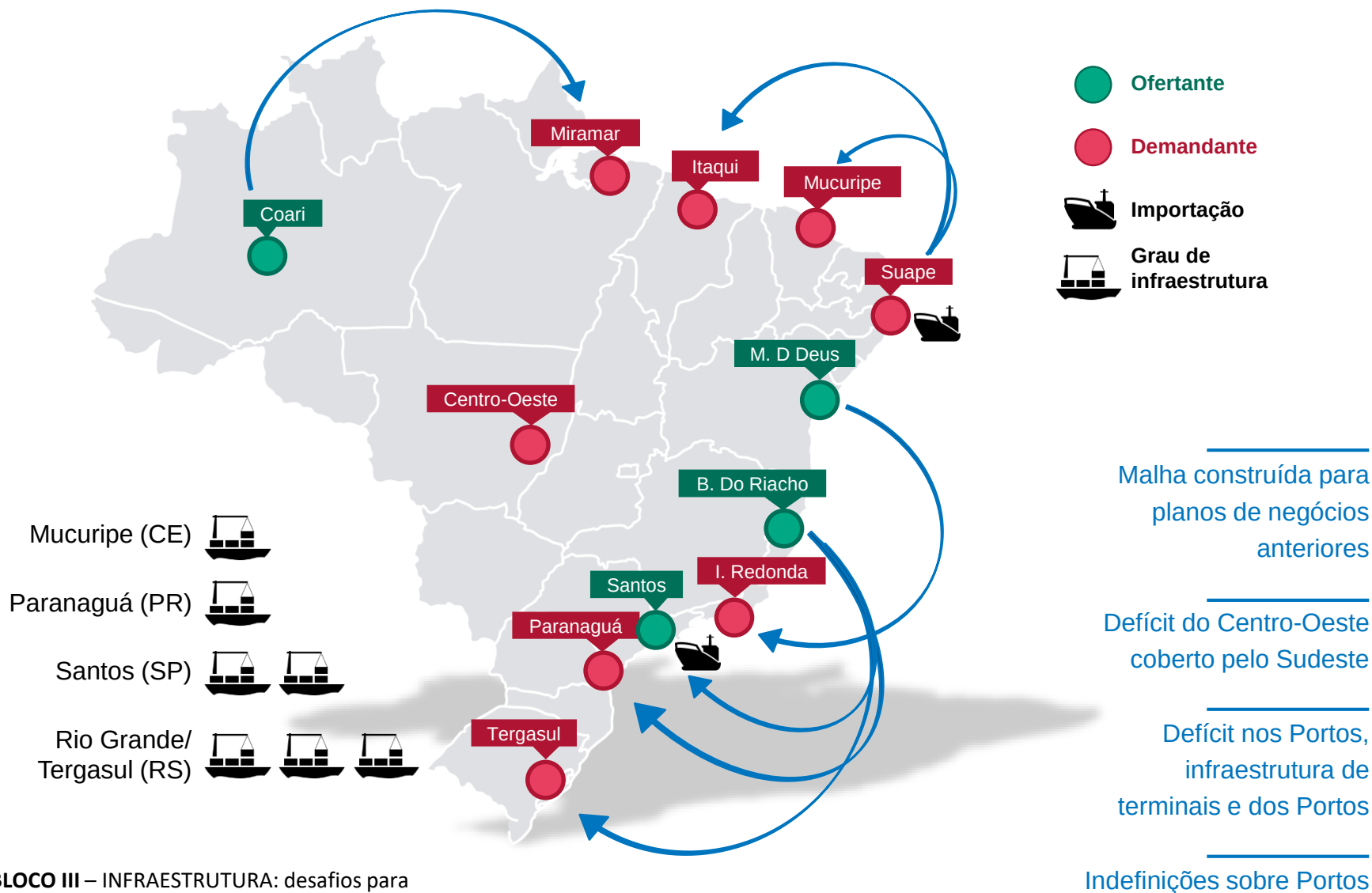
Do Rio

Um dos principais pilares do plano de negócios da Petrobras, o programa de venda de ativos foi intensificado pela nova administração.

(53%). A petroquímica é cogitada há tempos para entrar na lista de venda de ativos da Petrobras, mas a negociação esbarra no envolvimento da construtora na Lava-Jato. No mercado, contudo, a per-

das de atrair um sócio para a conclusão da refinaria do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj), a Petrobras está reavaliando o modelo de negócios para busca de um parceiro es-

No caso do Gás LP, a infraestrutura é aquaviária (para importação de produto do exterior e nacional)





É necessário criar os pilares de sustentação

Convite ao capital privado para **competir** com Petrobras
em cada elo específico do *Midstream*

Pontos importantes para atrair investimento privado

Acesso à Infraestrutura

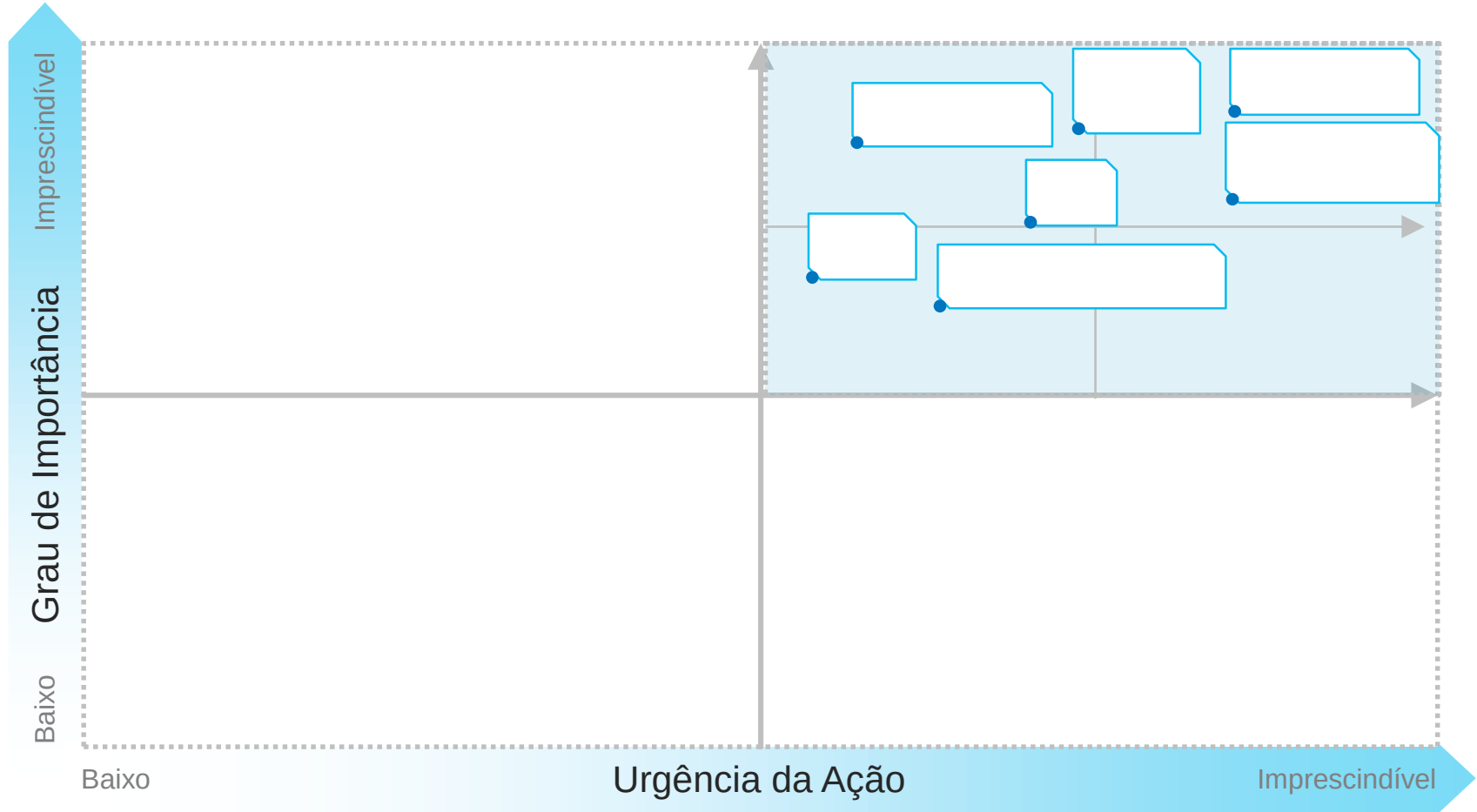
- Livre acesso com regras pouco claras e de difícil utilização. Grande margem à práticas anticompetitivas;
- Hegemonia da Petrobras inibe presença de entrantes;
- Desejável que Petrobras desinvista nas áreas de atração de novos agentes.

Terminais Aquaviários

- Lei dos Portos, vigente, não tornou-se eficiente. Atrasos em todos os Portos Públicos;
- Ineficiência alfandegária

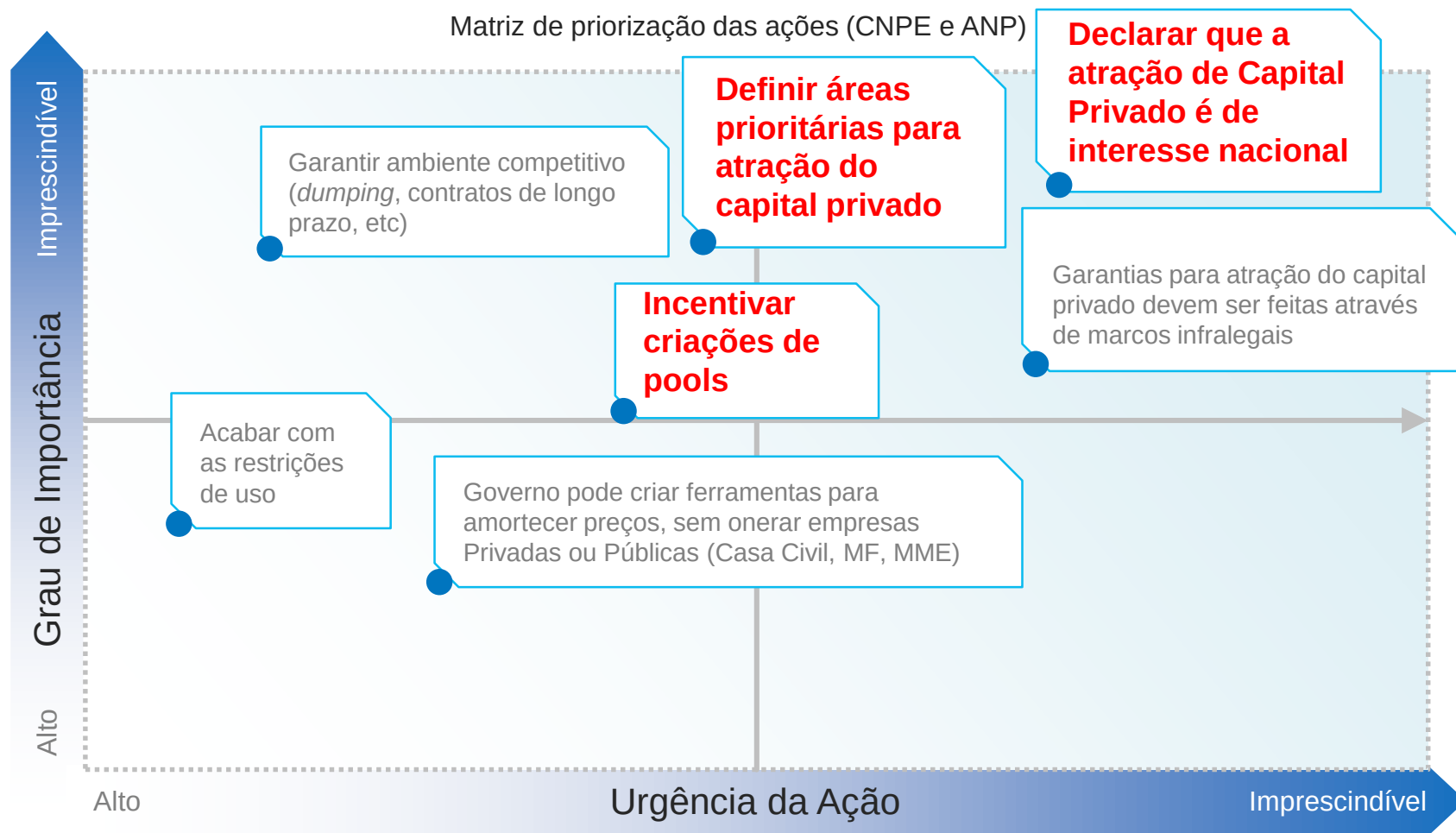
Cadeia do abastecimento depende de políticas nacionais

Matriz de priorização das ações (CNPE e ANP)



Continuidade no abastecimento, entendimento dos “tempos”, tempo de implementação, riqueza no debate e qualidade na apresentação de razões econômicas sustentáveis nas normas.

Cadeia do abastecimento depende de políticas nacionais



Continuidade no abastecimento, entendimento dos “tempos”, tempo de implementação, riqueza no debate e qualidade na apresentação de razões econômicas sustentáveis nas normas.

Novo Cenário do Abastecimento Nacional

CNPE

- Definir como de interesse Nacional o Capital Privado no Abastecimento;
- Incentivo do Capital Privado deve ser sustentado por marcos infralegais, a exemplo de E&P;
- Tendo como certo o Plano de Negócio da Petrobras, importante definir áreas prioritárias para investimento pelo capital privado e de desinvestimento da Petrobras.

ANP

- Desenvolvimento de normas nos elos específicos em discussão – Águas acima da distribuição (*SUPPLY*);
- Incentivar a criação de *Pools* para garantir eficiência;
- Corrigir imprevisibilidade dos preços praticados pela Petrobras (Diferenciados, não flutuantes, abaixo da Paridade);
- Estimular desinvestimento por parte da Petrobras nos terminais aquaviários;

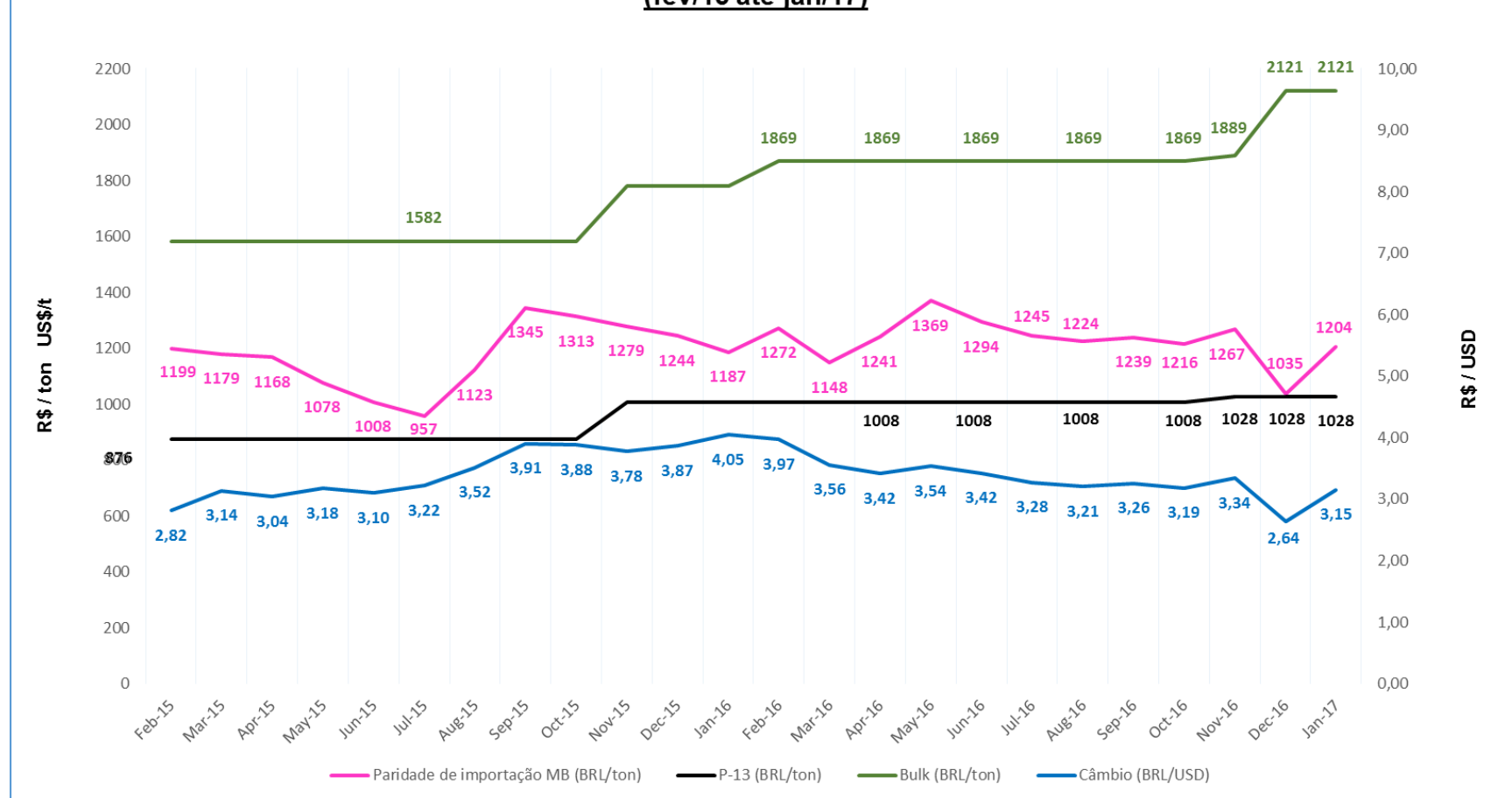
www.sindigas.org.br
(21) 3078 2850

Paridade Internacional

Paridade Teórica com Preço Internacional

Preço Gás LP - CIF Brasil x Petrobras

(fev/15 até jan/17)



OBS: * Os valores acima apresentados, representam uma simulação usando custos aproximados de fretes e outros componentes de formação do preço, podendo ser observadas diferenças entre valores aqui apresentados e apontados na prática.

Fonte: Janeiro/2017 - OPIS LP